

MULHERES LÍDERES EM M&A

RANKING DE ASSESSORAS JURÍDICAS E FINANCEIRAS

BRASIL | 2022

Em um ano marcado por mudanças e incertezas, a agenda da diversidade tomou impulso no mercado corporativo. Além de seu impacto positivo na sociedade, as organizações que levam a agenda a frente demonstram crescimento maior do que suas contrapartes.

É evidente que as lideranças abrindo o caminho para um ambiente de negócios mais inclusivo conseguem permitir que os desafios aprimorem seu senso de propósito, as levando a focar no que é mais importante.

E o que é o mais importante? Pessoas. Quando as organizações se comprometem com a diversidade dentro de sua cultura corporativa, talentos são reconhecidos e pessoas encorajadas a se abrirem a realidades plurais, se equipando para navegar complexidades com a agilidade que a criação de valor requer.

As empresas presentes neste relatório ilustram como podemos criar ambientes de trabalho que abraçam a diversidade, e as mulheres aqui destacadas são exemplos perfeitos de sucesso durante períodos de extrema disrupção.

A iDeals tem o prazer de destacar estes esforços e de contribuir para um futuro mais inclusivo.

Sabine Schilg

VP de Sucesso do Cliente na iDeals



MULHERES LÍDERES EM M&A

RANKING DE ASSESSORAS JURÍDICAS E FINANCEIRAS

BRASIL | 2022

O TTR em colaboração com a iDeals elaboraram um ranking exclusivo das principais advogadas e executivas financeiras de M&A em 2022, afim de reconhecer o grande trabalho de mulheres na assessoria desse tipo de transação, analisando tanto pelo capital mobilizado quanto pelo número.



SUMÁRIO EXECUTIVO

A crescente conscientização sobre a diferença de gênero no mercado de M&A no Brasil tem motivado plataformas como TTR e iDeals a adotar análises críticas que destacam as vantagens da diversidade em um ambiente tão competitivo quanto o mercado de M&A.

Dentro do relatório, a iDeals organiza uma importante roda de conversa com Bruna Vianna, sócia-diretora da Acorn Advisory, Esther Deona, gerente regional da M&A Community, Karolyna Schenk, diretora executiva de M&A da TOTVS e Sabine Schilg, vice-presidente de sucesso do cliente da iDeals, o objetivo de mostrar as principais causas do gap de gênero nos profissionais de M&A, bem como as tendências que o mercado utiliza hoje para analisar, otimizar e criar novas oportunidades no futuro deste segmento.

Em uma área que até poucos anos atrás era liderada apenas por homens, e levando em consideração a ausência de rankings jurídicos e financeiros de participação feminina no mercado brasileiro de M&A, TTR e iDeals publicaram o Top 10 jurídico e financeiro feminino do mercado brasileiro mercado de M&A em 2022 na categoria Partners and Counsels, bem como na categoria Rising Stars (no caso de classificações legais).

Barbara Rosenberg, da BMA - Barbosa Müssnich Aragão, e Natália Teixeira, da Mello Torres, lideram o ranking das assessoras jurídicas mais atuantes no mercado brasileiro de M&A por capital mobilizado na categoria Partners & Counsels.

Já Fabiana Fagundes, da FM/Derraik Advogados, e Maria Eugênia Novis, do Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados, lideram o ranking das assessoras jurídicas mais atuantes no mercado brasileiro de M&A em número de transações.

Na categoria Rising Stars, Beatriz Borges, do Lefosse Advogados, e Julia Carniel Rosa, do BMA - Barbosa Müssnich Aragão, lideram o ranking das assessoras jurídicas mais atuantes no mercado brasileiro de M&A por capital mobilizado, enquanto Marcela Rosolen, da FM/ Derraik Advogados, e Paula Bobrow, do Bronstein Zilberberg Chueiri & Potenza Advogados, lideram o ranking das assessoras jurídicas mais atuantes no mercado brasileiro de M&A em número de transações.

Na categoria Executivos de Finanças, Bruna Vianna, da Acorn Advisory, lidera o ranking da assessoria financeira mais atuante no mercado brasileiro de M&A por capital mobilizado e por número de transações em 2022.



ROUNDTABLEMULHERES EM M&A NO BRASIL

A participação feminina na liderança de negócios vem evoluindo junto com a percepção sobre como esse avanço trouxe mais eficácia aos resultados das empresas. Em 2020, um estudo da consultoria McKinsey mostrou que as organizações mais diversas têm 35% mais chances de alcançar rendimentos acima da média do setor. No dia a dia, os processos de trabalho conduzidos por equipes formadas por perfis profissionais mais diversos têm mais chances de sucesso graças à capacidade de inovação e de adaptação desses times.

Por isso, o papel central que os conselhos desempenham na governança corporativa faz dessas instituições alvo dos esforços pela diversidade de gênero, defende Afra Afsharipour, pesquisadora e professora da UC Davis School of Law, no artigo "Women and M&A", publicado pela UC Irvine Law Review. Para a autora, a representação na liderança de conselhos é particularmente importante para as transações de M&A pela criticidade desse papel na definição de agenda e sua influência na tomada de decisão.

Por variados motivos, que vão desde preferências acadêmicas às longas horas de trabalho exigidas, o universo financeiro e, mais especificamente, a área de M&A, enfrenta um gap persistente em igualdade de gênero. Na análise das 700 maiores



ROUNDTABLEMULHERES EM M&A NO BRASIL

transações de M&A entre 2014 e 2020, Afsharipour afere em sua pesquisa que as mulheres estiveram na liderança de conselho em apenas 10% dos casos no buy side, e em 12,4% dos casos pelo sell side.

A boa notícia é que grandes iniciativas vêm sendo implementadas, conforme os índices de participação feminina evoluem em M&A. Cientes da importância de inclusividade e da diversidade para o ambiente de negócios, organizamos uma importante round table com Bruna Vianna, managing partner da Acorn Advisory, Esther Deona, gerente regional da M&A Community, Karolyna Schenk, diretora executiva de M&A na TOTVS e Sabine Schilg, vice presidente de sucesso de cliente da iDeals.





ESTHER DEONA
GERENTE REGIONAL E HEAD
DE CONTEÚDO E PARCERIAS
DA M&A COMMUNITY



SABINE SCHILG

VP DE SUCESSO DO

CLIENTE DA IDEALS





KAROLYNA SCHENK DIRETORA EXECUTIVA DE M&A NA TOTVS





BRUNA VIANNA
CO-FUNDADORA E MANAGING PARTNER
DA ACORN ADVISORY

Co-fundadora e Managing Partner da Acorn Advisory, Bruna possui mais de 18 anos de experiência em Equity Research, Corporate Finance e M&A, com expertise nos setores de TMT (Tecnologia, Mídia e Telecom), Logística, Saúde e Serviços. Anteriormente, atuou em instituições como Barclays, Banco Espírito Santo e Berenberg Bank na área de Equity Research sendo responsável pela análise de companhias listadas. É formada em Engenharia pela PUC-RJ e possui mestrado em financas quantitativas pela CASS Business School em Londres.

ESTHER DEONA
GERENTE REGIONAL E HEAD DE CONTEÚDO
E PARCERIAS DA M&A COMMUNITY

Gerente regional e Head de conteúdo e parcerias da M&A Community na América Latina com mais de 9 anos de experiência em Business Development em tecnologia e governos. Liderou o desenvolvimento de negócios da VFS Global na América Latina, sendo responsável por todas as transações com os governos do Canadá, Portugal, Brasil e Austria. É formada em relações internacionais pela PUC-SP e ciência política pela UWI, possui MBA em relações governamentais pela FGV-SP e extensão executiva em finanças corporativas pelo New York Finance Institute.





KAROLYNA SCHENK
DIRETORA EXECUTIVA
DE M&A NA TOTVS

Com mais de 15 anos de experiência em M&A, Karolyna é a diretora executiva e Head de M&A e desenvolvimento corporativo da América Latina no grupo TOTVS. Anteriormente foi diretora de M&A na Experian e Head de M&A e desenvolvimento corporativo na A.C.Camargo Cancer Center. É graduada em economia com MBAs em finanças e gestão executiva e treinamentos executivos em Harvard e Wharton nos Estados Unidos.

SABINE SCHILG VP DE SUCESSO DO CLIENTE DA IDEAL

VP de Sucesso do Cliente da iDeals. Anteriormente, Sabine teve uma carreira de 30 anos na IBM nos Estados Unidos, ocupando o cargo de VP de M&A e atuando na concepção e transformação das contas Top 100 da IBM, também ocupou o cargo de VP de Sucesso do Cliente na Carbonite global e geriu a integração bem sucedida de empresas adquiridasTrusteer, Fiberlink, CrossIdeas. É graduada em negócios com MBA em gestão executiva.



Esther Deona - Bem vindas, como vocês enxergam o ambiente para a participação feminina no mercado de M&A hoje?

Karolyna Schenk: estamos evoluindo, mas a um ritmo mais lento do que poderia ser. Ainda há uma subrepresentação significativa de mulheres na liderança entre todas as instituições envolvidas em M&A e essa lacuna não está apenas em M&A, mas em diversas outras áreas do ambiente corporativo. Inclusão é uma questão chave para o mercado de uma forma geral.

Sabine Schilg: diante dos inúmeros benefícios que equipes e lideranças inclusivas trazem para negócios e em geração de valor, as questões de diversidade estão atraindo a atenção de uma ampla gama de empresas, de investidores e do mercado consumidor. Com isso, temos visto um aumento representativo das porcentagens de mulheres nos conselhos da empresa e em cargos de alta direcão.

Bruna Vianna: no cenário de M&A, a presença feminina tem um longo caminho a seguir, isso em um ambiente no qual a participação masculina sempre prevaleceu. Porém, impulsionado por vários fatores, incluindo a pandemia, o trabalho remoto trouxe mais flexibilidade na rotina e obrigou empresas a adaptar o relacionamento com seus colaboradores. Houve um deslocamento desse olhar sobre o trabalho, que passou a ter a produtividade como base, comparado à presença física.

Esther - A pandemia impactou a diversidade nas empresas, Bruna você pode comentar mais sobre essa afirmação?

Bruna: o trabalho remoto influencia especialmente a condição de trabalho para as mães, porque sabemos como a rotina parental ainda recai sobre as mulheres em grande parte dos casos. Vi também um aumento do empreendedorismo feminino nesse período. Mas a questão principal é que, enquanto não tivermos mais mulheres líderes e que tenham espaço para promover mudanças na cultura corporativa, não conseguiremos replicar as transformações que precisamos para aumentar a inclusão.

Esther - Quais as ferramentas mais importantes para criar oportunidades para mulheres nas lideranças?

Karolyna: soluções que conseguiram alcançar uma maior diversidade de gênero nos Conselhos de Administração, ao longo dos últimos anos, são algumas das muitas ferramentas que poderiam ser pensadas e eventualmente adotadas para transformar a prática de M&A. Para isso acontecer, no primeiro momento, acionistas exerceram um papel importante de pressão por essa agenda e, na sequência, houve um movimento de expansão desses processos no mercado, que tem ganhado cada vez mais força. Além disso, acredito que, aquelas mulheres que conseguirem se consolidar em posições de liderança em M&A poderiam e deveriam contribuir para reduzir essas disparidades de gênero formando e capacitando novos talentos.



Bruna: o primeiro passo é mobilizar a cadeia. Ter mulheres representando e capacitando outras mulheres é importante para que essas profissionais estejam preparadas, e as empresas não precisem apostar do zero nelas, já que isso é difícil em qualquer indústria. O segundo ponto é a empresa entender melhor os desafios desse quadro para as mulheres, porque a dinâmica de M&A é de expedientes longos. A pandemia provocou a discussão sobre a qualidade e produtividade versus presença física e deu espaço para a flexibilização de horários. Conforme essa profissional ganha mais autonomia, a tendência é a de se sentir mais segura no ambiente de trabalho. O terceiro ponto é que muitas mulheres passaram de colaboradoras corporativas a empreendedoras nesse período. Essas empresas lideradas por executivas atraíram fundos de impacto e criaram nichos de mercado para fomentar a própria cultura corporativa, o que provoca o mercado a repensar os modelos mais rígidos de contratação.

Sabine: adicionalmente aos pontos da Bruna e da Karolyna, uma ferramenta importante é a mentoria de carreira e jornada em M&A. É uma oportunidade de compartilhar conhecimento, experiência e sugerir rotas, o que faz uma grande diferença nesse caminho. O network que vem da rede de mentoria é maravilhoso e abre muitas portas para o negócio. E esse processo não se dá apenas para as profissionais que estão entrando no mercado de trabalho, mas também para as que já assumem posição de liderança sênior, um exemplo é o projeto W-CFO que aceita mentoradas em cargos elevados.

Esther - E como vocês vem o impacto prático de equipes mais diversas em M&A?

Sabine: a boa tomada de decisões requer a capacidade de ouvir e considerar pontos de vista diferentes, que vêm de pessoas que têm antecedentes, experiências e perspectivas. As empresas que promovem diversidade em suas equipes lideram pelo exemplo e transmitem uma clara mensagem de um ambiente de valorização da diversidade de perspectiva e vivência. M&A é também sobre poder argumentativo e de colaboração onde profissionais são estimulados a pensar por si mesmos, com mais autonomia. Uma visão ampla de mercado é identificar pessoas talentosas que possam trabalhar para eliminar os pontos cegos do negócio.

Karolyna: essa é uma pauta muito importante para mim, tanto que meu time hoje é muito diverso em termos de raça, de geografia, gênero. Em grupos que trabalham e tomam decisões conjuntas, a diversidade traz perspectivas e olhares distintos, o que, para M&A, é especialmente importante dado o fato de ser uma prática que reúne e aplica conhecimentos de diversas outras áreas e competências de naturezas distintas. Existe um valor agregado ao processo por meio da eficiência e do sucesso do M&A conduzido por equipes mais diversas. Além, é claro, do impacto social, da inclusão de grupos minorizados nesse contexto.

Bruna: estamos lidando com um cenário repleto de fatores históricos, culturais e sociais, que precisam ser



desconstruídos com o tempo. Quando debatemos sobre liderança feminina nas empresas, inevitavelmente, precisamos englobar uma série de outros grupos intrínsecos a tal categoria. Afinal, entre as mulheres ainda existe uma infinidade de grupos, que, infelizmente, são menos representados. A minha opinião é a mesma sobre o impacto positivo da diversidade em M&A. Da perspectiva de gestão, ter equipes com perfis muito parecidos e com a mesma visão empobrece o trabalho. Já em relação à inclusão, minha experiência também vai nessa linha, a diversidade melhorou as soft skills e o pensamento crítico nas nossas equipes.

Esther - Pensando no deal flow, uma equipe diversa poderá estar mais preparada para se comunicar com targets e corpos diretivos diferentes, aumentando a produtividade e eficácia. Como a seleção e aprimoramento de soft skills funciona em suas equipes?

Karolyna: acredito que cada profissional tem um pacote de soft skills que precisa ser desenvolvido ao longo da sua carreira. Eu nunca espero contratar profissionais completos, por isso, na hora de montar um time, avalio o conjunto de conhecimentos e competências de cada profissional standalone, o encaixe das pessoas como um grupo, além de avaliar como elas agregam conhecimentos e experiências uns aos outros. Todo mundo tem alguma lacuna para ser trabalhada durante a carreira e, em equipe, os profissionais devem ter essa complementaridade para evoluírem nas suas formações e entregarem os melhores

resultados possíveis. Em M&A, algumas das soft skills mais importantes, na minha opinião, e que procuro ajudar o meu time a desenvolver são: capacidade de adaptação, assim como de resolução de problemas, gestão de tempo, informações e demandas, liderança, persuasão e comunicação.

Bruna: é difícil encontrar alguém que esteja totalmente preparado para trabalhar na área, porque M&A exige um leque amplo de competências: da comunicação à visão técnica, capacidade de entender as necessidades de cliente, principalmente no middle market, que é o que fazemos na Acorn. Nesse segmento, muitas vezes temos uma pessoa física por trás da venda de um ativo, então você precisa estar mais atenta às necessidades daquele cliente, e é difícil ter uma fórmula para isso. Nosso papel aqui é dar suporte para que essa pessoa consiga se especializar e continuar se aperfeiçoando. O mais importante nessa avaliação, para nós, é identificar se a pessoa tem perfil para M&A.

Esther - Qual é o perfil que se busca em profissionais para trabalhar em M&A?

Bruna: em linhas gerais, as capacidades técnicas são como commodities para M&A, quer dizer, são imprescindíveis. Nós ajudamos a formar e desenvolver esses talentos no dia a dia de trabalho, mas não existe profissional que não conheça conceitos básicos. Agora, o perfil está muito ligado aos soft skills necessários para lidar com M&A, o que inclui a gestão de tempo, capacidade de priorização das atividades



e um certo domínio da comunicação. Analistas que se detêm a apenas analisar os dados, por exemplo, não se enquadram nesse perfil. Em M&A, precisamos simplificar cenários complexos e apresentá-los em um formato que faça sentido e seja prático para o cliente. Esse processo é parte da construção de um pensamento crítico, por isso o profissional não pode ser meramente um executor.

Karolyna: no quesito de formação técnica, concordo com a Bruna sobre o profissional precisar ter um pacote de conhecimentos básicos em finanças, contabilidade, legal, estratégia e negócios. Só complemento que essas capacidades transitam por negócios de naturezas distintas. Além disso, quem trabalha em M&A precisa ter a capacidade de ver as oportunidades de negócio por um ângulo holístico, combinando uma compreensão profunda do negócio com o timing correto e um desejo constante de avaliar o racional por trás de uma transação. Uma particularidade da área é que essa dinâmica exige muita dedicação e a rotina de trabalho é quase sempre imprevisível.

Esther - Como vocês enxergam o ambiente para M&A no Brasil hoje?

Sabine: o mercado global está passando por diversas incertezas econômicas e políticas que afetam principalmente o volume de negócios, e o cenário de M&A no Brasil está inserido nesse contexto. Os próximos meses aparentam ser de alguma estabilização com diminuição da pressão inflacionária e taxas de juros. É indiscutível

o destaque do setor de tecnologia pois é ferramenta necessária para transformação e engloba diversas indústrias importantíssimas: saúde, educação, agro.

Bruna: concordo que a tendência do M&A em tecnologia veio para ficar, mesmo que sofra esses impactos sazonais. Cada vez mais os olhos de investidores e das companhias estão virados para a tecnologia, um mercado em que o ativo é mais líquido para essas transações.

Karolyna: este ano de 2022 foi mais complicado para M&A no Brasil e globalmente pelo cenário macroeconômico, mas a minha expectativa para o próximo ano é otimista. O M&A é um pilar central na estratégia das companhias por diferentes razões e vai continuar tendo extrema importância para muitos mercados, principalmente o de tecnologia, como alavanca de crescimento.

Esther - Resumindo em poucas palavras sua visão para os próximos meses de 2022?

Karolyna: a volatilidade dos mercados, as taxas de juros crescentes e a incerteza econômica pesaram sobre a atividade de M&A em 2022. Além disso, uma mudança interessante que aconteceu este ano , e que, em certa medida, deve se manter nos próximos anos, foi a rotação de "growth" para "value". Mercados globais "estressados" e com menor liquidez forçaram uma redução no acesso e aumentaram o custo de capital para as empresas, resultando em uma preocupação maior hoje com a rentabilidade



dos ativos e trazendo um senso de responsabilidade maior sobre os recursos. A minha visão para os próximos meses é que a atividade de M&A continuará enfrentando ventos contrários no curto prazo, mas com um volume de transações maior em 2023 quando comparado a 2022.

Bruna: do nosso lado, que muitas vezes representamos o sell side do M&A - embora também façamos o buy side -, o que tem acontecido é que às vezes nosso cliente está com a expectativa do valuation defasada. O investidor sempre corrige preço mais rápido, então o desafio é explicar os fundamentos financeiros, para que o cliente entenda o cenário atual de valuation.

Esther - Especificamente, como o setor da tecnologia está reagindo?

Bruna: é interessante falar de tecnologia, já que o mercado brasileiro tem menos ativos do que investidores nesse setor. O Brasil tem muitas empresas pequenas e poucas empresas no middle market, faixa a partir de R\$ 25 milhões de faturamento (US\$ 5 milhões), que é o piso para os investidores norte-americanos começarem a olhar para esses ativos. Por isso, nesse processo de road show, é comum que os investidores continuem em busca de um novo ativo, quando não são escolhidos para o processo que participaram.

Karolyna: na indústria de tecnologia, o mercado ficou mais desafiador para as empresas que não tinham preocupações de rentabilidade no curto e médio prazo, mas também ficou mais interessante de maneira geral, porque agora haverá uma concentração maior de negócios que buscam ou já têm

uma gestão voltada para a sustentabilidade no longo prazo. A maior parte do valor das companhias nesse setor estava apoiada apenas em crescimento futuro, mas a taxa de juros maior descontando esse fluxo futuro puxou essa visão de valor para o presente.

Esther - Karolyna e Sabine vocês estão inserida nessa indústria, como a TOTVS e a iDeals tem visto esse ajuste?

Karolyna: Entendemos que a conversa hoje está mais racional, porque essa visão de crescimento associado à rentabilidade sempre foi o que acreditamos e praticamos dentro de casa. Esta mudança de mindset do mercado fortaleceu a nossa relação com quem compartilha uma visão de gestão similar à nossa e, no segundo momento, trouxe uma reflexão mais congruente sobre preço.

Sabine: Observamos o Brasil com atenção, o encarecimento do capital está sem dúvida levando a essa recalibragem nos preços. Por um lado isso pode estimular aquisições das empresas maiores, já vimos isso acontecendo recentemente. Para a iDeals tem sido um ano de extrema atividade e intensificação de M&A, embora a janela de IPO continue fechada para a maioria de nossos clientes.

Esther - Essa é uma ótima oportunidade para reavaliarmos as formas como apoiamos os talentos no ambiente de negócio. A falta de representatividade é ainda um grande desafio na aréa de M&A, onde diversidade nas equipee pode se tornar combustível para responder com flexibilidade e eficiência as demandas do mercado. Agradeço pela conversa inspiradora e aberta, Bruna, Karolyna e Sabine obrigada por aceitarem nosso convite.

MULHERES LÍDERES EM M&A

RANKING DE ASSESSORAS JURÍDICAS E FINANCEIRAS

BRASIL | 2022

O TTR em colaboração com a iDeals elaboraram um ranking exclusivo das principais advogadas e executivas financeiras de M&A em 2022, afim de reconhecer o grande trabalho de mulheres na assessoria desse tipo de transação, analisando tanto pelo capital mobilizado quanto pelo número.



RANKING FEMININO JURÍDICO E FINANCEIRO NO MERCADO DE M&A BRASILEIRO

Relatório Anual

2022

De acordo com os dados do ranking de assessores jurídicos da plataforma, na categoria Sócios e Advogados, o segmento jurídico feminino do mercado brasileiro de M&A é comandado em 2022, em valor, por Barbara Rosenberg, do BMA - Barbosa Müssnich Aragão, com capital mobilizado de BRL 58.216,69m, e por Natália Teixeira, da Mello Torres, com capital mobilizado de BRL 55.087,36m. Por número de transações na categoria Sócios & Advogados, Fabiana Fagundes, do FM/Derraik Advogados, com 109 transações; e Maria Eugênia Novis, do Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados, com 49 operações, lideram o ranking das assessoras jurídicas mais atuantes no mercado de M&A no Brasil.

Na categoria Rising Stars, Beatriz Borges, do Lefosse Advogados, com capital mobilizado de BRL 51.796,29m, e Julia Carniel Rosa, do BMA - Barbosa Müssnich Aragão, com valor advisory de BRL 18.710,50m, lidera o ranking de

assessoras jurídicas mais ativas no mercado brasileiro de M&A por capital mobilizado, enquanto Marcela Rosolen, da FM/Derraik Advogados, com 34 negócios, e Paula Bobrow, do Bronstein Zilberberg Chueiri & Potenza Advogados, com 25 transações, lideram o ranking de assessoras jurídicas mais ativas do mercado de M&A no Brasil, por número de transações em 2022.

Na categoria Assessor Financeiro, Bruna Vianna, da Acorn Advisory, com 5 transações e valor de BRL 367m, lidera o ranking das assessoras financeiras mais atuantes no mercado brasileiro de M&A por capital mobilizado e por número de transações ao longo do ano.

Em relação às firmas com maior participação feminina no mercado brasileiro de M&A, destacam-se na categoria Partners & Counsels, o Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados, com 7 mulheres; e Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados; FM/Derraik Advogados; e Brolio Gonçalves Advogados, com 2 participações, cada.

As firmas com maior participação feminina no mercado M&A brasileira no Top 10, na categoria Rising Stars, incluem o Lefosse Advogados; BMA - Barbosa Müssnich Aragão; Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados; e FM/Derraik Advogados com 3 participações para cada escritório.



O ranking de Assessoras financeiras foi gerado na plataforma TTR dia 9 de Janeiro de 2023, e tem por base todas as transações registradas no TTR (TTRecord.com) entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2022.

Inclui transações anunciadas e transações fechadas durante o período referido.

As aquisições de ativos foram incluídas apenas quando o Target tenha sido classificado como 'Business Unit'. Não se incluíram 'joint ventures'. Também se excluíram 'global deals' e transações intragrupo.

CRITÉRIOS DO RANKING

O ranking de Advogadas foi gerado na plataforma TTR dia 9 de Janeiro de 2023, e tem por suporte todas as transações registradas no TTR (TTRecord.com) entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2022.

Inclui transações anunciadas e transações fechadas durante o período referido.

As aquisições de ativos foram incluídas apenas quando o Target tenha sido classificado como 'Business Unit'. Não se incluíram joint ventures. Também se excluíram global deals e deals intragrupo.

O ranking tem em conta a assessoria jurídica em direito Brasileiro, nas áreas de corporate M&A, estruturação fiscal e/ou controle de concentrações.



ASSESSORAS FINANCEIROS RANKING DE M&A - POR VALOR TOTAL



RANKING	RANKING GERAL TTR NOME		EMPRESA	VALOR (BRLM)	NÚM. TRANSAÇÕES
1	22 Bruna Vianna		Acorn Advisory	367	5
2	32	Fabiana Bolgenhagen	TCP Partners	100	1
3	36	Tuany Sabino	EQI	84	1
4	53	Laura Rodrigues	Advisia Investimentos	-	2
4	53	Mônica Hojaij Carvalho	Condere	-	2
5	53	Ludimila Celeste Mangili	IGC Partners	-	2
5	53	Anita Pfulg Tavares	Seneca Evercore	-	2
5	54	Juliana Herr	Loyall Astoria	-	1
5	54 Marcia Yagui		BY Capital	-	1
5	54	Meire Stuchi	Excelia Gestão de Negócios	-	1
5	54	Sophia Prado	Fortezza Partners	-	1
5	54 Flavia Fabrício Brandão da Silveira		IGC Partners	-	1
5	54	Priscila Sartori Pacheco e Silva	IGC Partners	-	1
5	54	Stephanie Chu	RGS Partners	-	1

ASSESSORAS FINANCEIROS RANKING DE M&A - POR NÚMERO TOTAL DE TRANSAÇÕES



RANKING	RANKING G GERAL TTR NOME		EMPRESA	VALOR (BRLM)	NÚM. TRANSAÇÕES
1	6 Bruna Vianna		Acorn Advisory	367	5
2	30	Laura Rodrigues	Advisia Investimentos	-	2
2	30	Mônica Hojaij Carvalho	Condere	-	2
2	30	Ludimila Celeste Mangili	IGC Partners	-	2
2	30	Anita Pfulg Tavares	Seneca Evercore	-	2
3	42	Fabiana Bolgenhagen	TCP Partners	100	1
4	43	Tuany Sabino	EQI	84	1
5	52	Juliana Herr	Astoria Capital Partners	-	1
5	52	Marcia Yagui	BY Capital	-	1
5	52	Meire Stuchi	Excelia Gestão de Negócios	-	1
5	52	Sophia Prado	Fortezza Partners	-	1
5	52	Flavia Fabrício Brandão da Silveira	IGC Partners	-	1
5	52	Priscila Sartori Pacheco e Silva	IGC Partners	-	1
5	52	Stephanie Chu	RGS Partners	-	1

ASSESSORAS JURÍDICOS - SÓCIAS E ASSOCIADAS RANKING DE M&A - POR VALOR TOTAL



RANKING	RANKING GERAL TTR	NOME	EMPRESA	VALOR (BRLM)	NÚM. TRANSAÇÕES
1	4	Barbara Rosenberg	BMA - Barbosa Müssnich Aragão	58.216,69	31
2	7	Natália Teixeira	Mello Torres	55.087,36	10
3	11	Maria Fernanda Prado	Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados	52.612,75	6
4	15	Bruna Marrara	Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados	37.386,16	10
5	18	Renata Zuccolo	Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados	32.162,69	13
6	21	Clarissa Freitas	Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados	25.533,19	7
7	24	Ana Carolina Lopes de Carvalho	o Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados	24.673,84	7
8	31	Maria Eugênia Novis	Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados	20.387,62	49
9	39	Diana Henne	Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados	17.705,38	10
10	40	Adriana Pallis	Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados	17.640,00	2

ASSESSORAS JURÍDICOS - SÓCIAS E ASSOCIADAS RANKING DE M&A - POR NÚMERO TOTAL DE TRANSAÇÕES



RANKING	RANKING GERAL TTR	NOME	EMPRESA	VALOR (BRLM)	NÚM. TRANSAÇÕES
1	2	Fabiana Fagundes	FM/Derraik Advogados	4.346,59	109
2	5	Maria Eugênia Novis	Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados	20.387,62	49
3	8	Barbara Rosenberg	BMA Barbosa Müssnich Aragão	58.216,69	31
4	11	Juliene Piniano	FM/Derraik Advogados	904,69	29
5	13	Ana Paula Paschoalini	Stocche Forbes Advogados	1.456,01	23
6	19	Priscila Gurgel Menezes	Bronstein Zilberberg Chueiri & Potenza Advogados	1.512,69	20
6	20	Carolina Vianna Perroni Sanvicente	Perroni Sanvicente & Schirmer	245,47	20
7	30	Priscila Brolio Gonçalves	Brolio Gonçalves Advogados	616,08	15
8	32	Renata Fonseca Zuccolo	Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados	32.162,69	13
8	34	Beatriz Ferreira da Rosa Seixas	TozziniFreire Advogados	2.796,16	13
8	37	Erica Sumie Yamashita	Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados	1.532,17	13
8	38	Mariana Villela	Brolio Gonçalves Advogados	616,08	13

ASSESSORAS JURÍDICAS - RISING STARS RANKING DE M&A - POR VALOR TOTAL



RANKING	RANKING GERAL TTR	NOME	EMPRESA	VALOR (BRLM)	NÚM. TRANSAÇÕES
1	3	Beatriz Borges	Lefosse Advogados	51.796,29	4
2	21	Julia Carniel Rosa	BMA - Barbosa Müssnich Aragão	18.710,50	3
3	22	Amanda Morais	BMA - Barbosa Müssnich Aragão	18.500,00	2
4	24	Clarissa Torrente Camarinha	Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados	17.950,00	2
5	32	Erica Makiyama	TozziniFreire Advogados	15.592,86	5
6	36	Marcela Abras Lorenzetti	BMA - Barbosa Müssnich Aragão	14.528,04	11
7	38	Anna Carolina Joppert	Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados	13.781,40	2
8	40	Carla Steinberg	Lefosse Advogados	13.109,77	5
9	51	Mariana Llamazalez Ou	Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados	12.271,90	2
10	52	Daniela Adler Pimentel Duarte	Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados	12.093,35	6

ASSESSORAS JURÍDICAS - RISING STARS RANKING DE M&A - POR NÚMERO TOTAL DE TRANSAÇÕES



RANKING	RANKING GERAL TTR	NOME	EMPRESA	VALOR (BRLM)	NÚM. TRANSAÇÕES
1	2	Marcela Rosolen	FM/Derraik Advogados	1.927,23	34
2	5	Paula Bobrow	Bronstein Zilberberg Chueiri & Potenza Advogados	2.683,20	25
3	11	Giuliana Veronez Primati	Bronstein Zilberberg Chueiri & Potenza Advogados	1.265,76	19
4	17	Gabriela Manzan	FM/Derraik Advogados	871,54	18
5	26	Camila Pires da Rocha	Brolio Gonçalves Advogados	616,08	15
6	30	Renata Niada Engel	Perroni Sanvicente & Schirmer	146,41	14
7	31	Elen Lizas	Lefosse Advogados	10.684,33	13
8	36	Bianca Telles Menchise	Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados	8.133,70	12
8	38	Mariane Huhtala	FM/Derraik Advogados	479,00	12
8	39	Deborah Monnerat	Campos Thomaz & Meirelles Advogados, KLA Advogados	448,07	12
8	41	Sâmya Félix Nascimento	BVA - Barreto Veiga e Advogados	105,31	12



Para mais informações: customers@TTRecord.com www.TTRecord.com Para mais informações: www.offers.idealsvdr.com

COPYRIGHT © 2023 Zuvi Nova, S.A. All rights reserved. This publication carries forward-looking statements that involve known and unknown risks. The content of this report is based on proprietary information from sources understood to be reliable. Accuracy and thoroughness is, however, not guaranteed. This report should not be used to inform investment decisions or relied on in place of independent judgment. Contents of this report may only be reproduced with the express written permission of Zuvi Nova S.A. and, in such cases, must always cite "TTR - Transactional Track Record (www.TTRecord.com)" as the source.